

Reprodução
de mosaicos
bizantinos

Página 9

O prazer e a magia da leitura

ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DO ESTADO
USAM A CRIATIVIDADE E CRIAM PROJETOS
PARTICIPATIVOS PARA ESTIMULAR NOS
ESTUDANTES A PAIXÃO PELOS LIVROS.

Páginas 6 e 7



FELIPE CARNEIRO

ESTÍMULO Na Escola Rosa Torres de Miranda, no Bairro Jardim Atlântico, em Florianópolis, foi criado um cantinho aconchegante na biblioteca, com muitas almofadas e tapete, para quem gosta de ler

Editorial

O mundo mágico dos livros, cheios de aventuras, heróis, mocinhos e muita fantasia nem sempre consegue conquistar os jovens leitores. Cientes do desafio – e da importância deste hábito para o futuro dos estudantes –, as escolas da rede pública estadual de Santa Catarina buscam formas de aproximar os alunos da literatura. Nesta edição, trazemos três exemplos que vêm dando certo. São concursos, festivais e até a construção de um ambiente mais aconchegante dentro de uma biblioteca.

A pesquisa científica é outra ferramenta fundamental para o desenvolvimento educacional dos jovens. Em SC, uma boa amostra do que vem sendo feito nesta área é a Feira Estadual de Ciência e Tecnologia da Educação Básica, que reúne estudantes de todo o Estado. Além de mostrarem o que sabem, eles dão uma aula para quem visita o evento.

E já que é final de ano, não poderíamos deixar de falar de vestibular e provas finais. Ouvimos profissionais que deram dicas de como enfrentar estes dois desafios e se dar bem em ambos.

Programa Jornal e Educação

O caderno *DC na Sala de Aula* é uma das iniciativas do Programa Jornal e Educação do *Diário Catarinense*, que trabalha a democratização da informação e oferece oportunidade a estudantes de todos os níveis sociais de desenvolverem o pensamento crítico e a cidadania ativa. Desde 2005, o programa tem trabalhado na formação de alunos, ajudando-os a refletir sobre a importância de conhecer, interpretar e trabalhar as mídias em sala de aula.

Para isso, um número determinado de exemplares da edição diária do jornal é enviado para cada escola conveniada, além das edições do caderno *DC na Sala de Aula*. É feito também acompanhamento pedagógico para auxiliar os alunos e professores a utilizar o jornal em sala de aula, bem como incentivá-los nas produções com o mesmo.

DIÁRIO CATARINENSE

Diretor de Operações: Walter Bier Hoechner
Coordenadora do programa: Vanessa Esteves
Editores do caderno: Viviane Araújo
Textos: Maurício Frighetto
Diagramação: Keli Cumerlato

Comunique-se com o DC na Sala de Aula
Rua Desembargador Pedro Silva, 2958, Bairro Itaguçu - Florianópolis - SC - CEP: 88080-701
Telefone: (48) 3216-3444
Fax: (48) 3216-3355
E-mail: nasaladeaula@diario.com.br

Artigo

Qualidade na Educação se cultiva com a criança

* ERIKA DE SOUZA BUENO

Diferentes de nós, por mais sabidos que possamos ser, as crianças, sim, sabem viver bem, pois não enchem a cabeça e o coração com tanta “bobagem” – mesmo que nós, muitas vezes, julgemos que aquilo que elas fazem é sem importância e... bobagem, como fala-se tantas vezes. Bobagem é querermos melhorar a qualidade na educação insistindo em agir da mesma maneira, com públicos hoje tão diferentes daqueles de anos atrás.

Se nos permitirmos aprender com uma criancinha, vamos ver que é exatamente nessa fase que são construídos tantos aspectos da personalidade de um adulto, o qual habita e habitará esse já tão conturbado mundo.

Sem atentar para as necessidades de uma criança, ainda em seus primeiros anos na escola, não se conseguirá criar bases sólidas para um tão sonhado mundo melhor.

A criança sabe do que ela precisa e, mesmo que fatores alheios a

sua vontade tentem impedi-la, ela consegue suprir suas necessidades de brincar, sorrir, divertir-se, rir de fatos até mesmo pouco engraçados aos nossos olhos, aliás, necessidades essas que também nós, adultos e experientes na arte de viver, também temos.

O pouco tempo, contudo, tem como consequência o pouco caso e, com isso, muitos de nós não damos a atenção devida às necessidades de transformar nossas escolas em ambientes mais agradáveis, seguros, mais humanos, mais comprometidos com o futuro de todas as nossas crianças, de todos os nossos alunos.

A criança sabe o valor de aproveitar o máximo possível de seu tempo e, não raras vezes, ela está morrendo de sono, mas não se dá por vencida, quer continuar a brincadeira, quer continuar acordada e desfrutando de sua mais plena consciência.

Pois é, precisamos mesmo reaprender com nossos pequenos, pois eles sim sabem que nada repara o tempo perdido, a brincadeira que não foi permitida, o abraço que

não foi dado, a experiência que negamos querer viver...

É momento de pararmos um pouco e de olhar mais atentamente para as reais necessidades do sistema educacional e de enfrentá-las com o mesmo ímpeto que uma criança tem ao brincar com aquele brinquedo que acaba de ganhar.

Esse ímpeto não é inconsequente, é humano, pois entende a urgência de se tomar medidas sérias para resolver pendências que podem minar o vigor e a beleza que todos os nossos alunos têm ao entrar pelo portão da escola.

Lá dentro, ou seja, aos nossos cuidados, eles precisam sentir-se seguros e bem acolhidos, pois estão confiando a nós as satisfações de muitas de suas necessidades e, como já adultos e experientes que somos, não podemos negá-las a eles.

* Erika de Souza Bueno é coordenadora pedagógica do Planeta Educação e editora do Portal Planeta Educação. Professora e consultora de Língua Portuguesa e Espanhol pela Universidade Metodista de São Paulo.

Você lembra?

Na edição passada, a reportagem principal do *DC na Sala de Aula* foi sobre as escolas da rede pública estadual que tiveram melhor desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Foram elas o Colégio Policial Militar Feliciano Nunes Pires, de Florianópolis; a EEB Adolfo Silveira, de Paraíso; e EEB Altamiro Guimarães, de Antônio Carlos.

Envie projetos/produções para publicação no caderno *DC na Sala de Aula*

Critérios para envio de produções dos alunos das escolas estaduais às Gerências Regionais de Educação (Gereds):

- ✓ Enviar em folha A4
- ✓ Identificar o trabalho no verso
- ✓ Devem constar nome completo, idade, série, escola e município (letra legível)
- ✓ O professor deverá enviar, juntamente com as produções dos alunos, um resumo do objetivo do trabalho desenvolvido
- ✓ As produções devem ser enviadas dentro do prazo estabelecido pelas Gereds

Critérios para envio de artigos de profissionais de educação para publicação:

- ✓ Devem ser encaminhados com, no máximo, 2 mil caracteres.
- ✓ Fontes Times New Roman ou Arial, tamanho 12

Participe você também!

Escolas, divulguem seus eventos no nosso mural. Esse espaço foi criado especialmente para vocês.



A edição que você lê agora é a quarta deste ano. Os trabalhos de sua turma podem ser destaque no nosso caderno. Veja os critérios de publicação no quadro ao lado e participe!

Próxima edição*

✓ 7 de dezembro

* Sujeito a alteração

Notícias

Estudante de Joinville na final do Soletrando

O estudante Ivan Moura Alves, 13 anos, da Escola Estadual João Martins Veras, no Bairro Anita Garibaldi, em Joinville, venceu a etapa estadual do Soletrando, concurso do programa *Caldeirão do Huck*, da TV Globo. Ele vai competir com representantes de mais nove Estados por uma vaga na final. Ivan conta que assim que ouve a palavra, consegue visualizá-la em sua cabeça. Mas o uso do hífen segundo a nova ortografia é a sua maior dificuldade.

Premiação para boas práticas de inclusão

Vão até 31 de dezembro as inscrições para o 2º Prêmio Experiências Educacionais Inclusivas - A Escola Aprendendo com as Diferenças. O objetivo é promover, difundir e valorizar experiências escolares inovadoras e efetivas de inclusão escolar de estudantes com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades/superdotação, realizadas por gestores, educadores, professores e alunos. Informações: peei.mec.gov.br.

Alerta no Dia Nacional de Atenção à Dislexia

Os profissionais do Hospital Infantil Joana de Gusmão, em Florianópolis, alertam sobre a necessidade de se oferecer auxílio especializado para as crianças disléxicas. A desordem orgânica no processo de aquisição da leitura e da escrita dificulta a aprendizagem, fazendo com que este público represente 90% dos casos atendidos pelo Ambulatório de Dificuldades de Aprendizagem da instituição. O alerta marca o Dia Nacional de Atenção à Dislexia, comemorado em 16 de novembro.

Alunos participam de intercâmbio nos EUA

Lucas Lunelle, da EEB Raulino Horn (Indaial), e Gabriela Santos, da EEB Governador Irineu Bornhausen (Luís Alves), ambas da rede pública estadual, estão entre os 45 alunos selecionados no país para participar de intercâmbio cultural nos EUA com duração de três semanas. Foram 7,5 mil candidatos inscritos em todo o país. Os dois alunos passaram por provas escrita e oral, do Programa Jovens Embaixadores 2012. O embarque é em janeiro.

Prêmio de jornalismo para alunos do Estado

A Unimed SC manterá o Novo Repórter no Prêmio de Jornalismo, categoria para estudantes de escolas públicas e particulares, que devem enviar vídeos sobre saúde e/ou qualidade de vida. Na edição deste ano, foram cerca de 30 inscrições. O vencedor foi Carlos Alberto Benkendorf Antunes, com o vídeo, *Mude sua vida - Saúde e qualidade de vida*. Assista: www.premiodejornalismo.com.br/web/inscricao/detalhenovo/id/79.

Confira mais concursos e notícias sobre educação no www.dcnasaladeaula.com.br

Observações urbanas

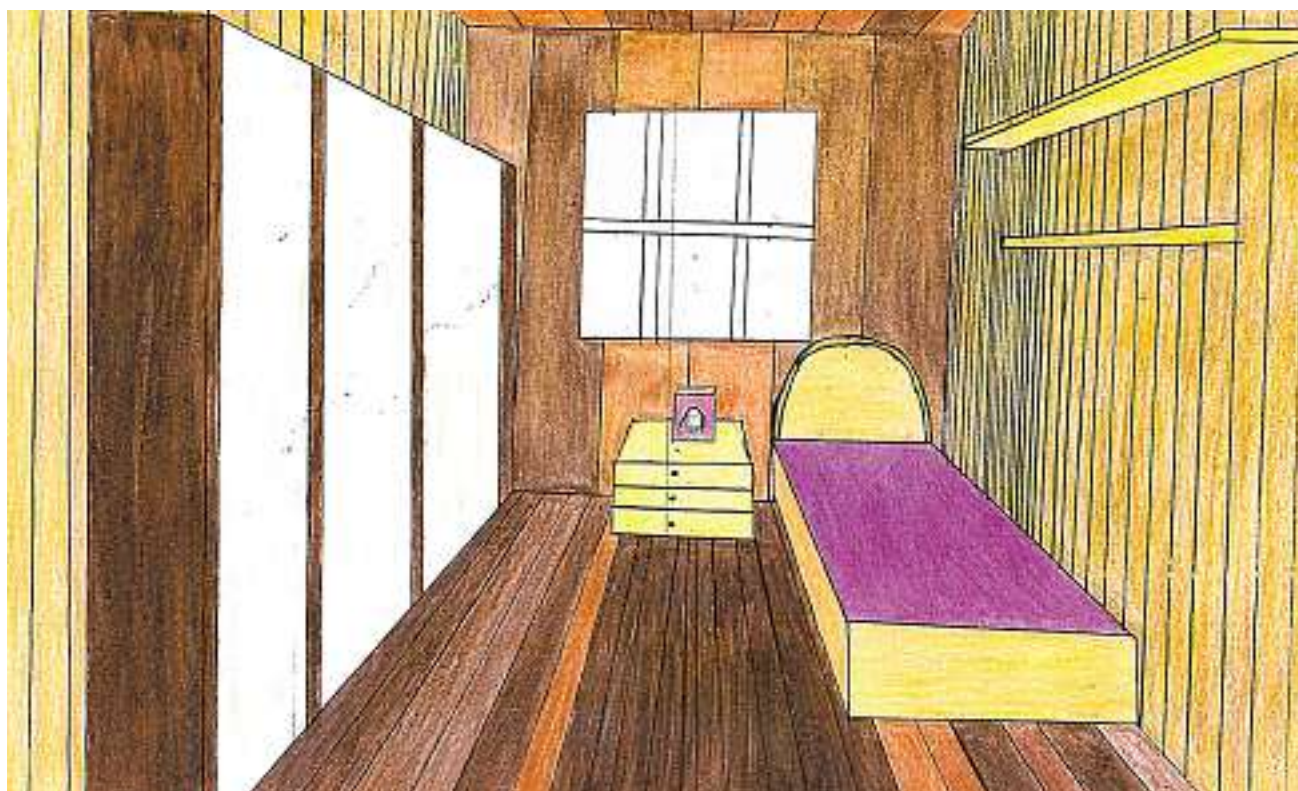
PROFESSORA DE ARTES ESTIMULA A PRODUÇÃO DE DESENHOS A PARTIR DO OLHAR EXTERNO DOS ALUNOS

Estudantes pelas ruas, sentados em calçadas, praças e escadarias. Todos com olhos atentos ao redor. Com lápis, réguas e papel nas mãos. É o projeto De olho na Perspectiva, desenvolvido pela professora de Artes Emanuelli Dimon Massucco, da EEB Samuel Sandrini, de Orleans, no Sul do Estado.

Participaram alunos de segundo ano a oitava série. O objetivo do trabalho foi incentivar a observação apurada da paisagem urbana, num olhar atento às suas linhas, formas e imagens.

Nesta página, duas produções dos alunos do quinto ano, que fizeram desenhos da cidade em perspectiva linear.

A turma da sétima série fez um trabalho diferente. Os estudantes desenharam o próprio quarto, a partir de uma planta baixa, que ganhou sombreamentos e efeitos.



SARA THIESEN
13 anos, 7ª série



ELIAS MORAES 16 anos, 7ª série



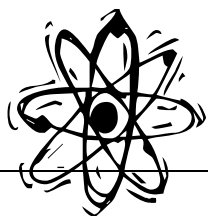
CRISTIANE MENDES 13 anos, 7ª série



DAVI ZANETTE 11 anos, 5º ano



MAYARA LIMA DA SILVA 12 anos, 5º ano



Pequenos cientistas, grandes ideias

ALUNOS DE VÁRIAS
ESCOLAS DO ESTADO
PARTICIPARAM DA 6ª FEIRA
ESTADUAL DE CIÊNCIAS
E TECNOLOGIA DA
EDUCAÇÃO BÁSICA

Outubro foi o mês de os alunos pesquisarem, estudarem, colocarem a mão na massa e apresentarem tudo isso para a comunidade. Este foi o desafio enfrentado por 195 estudantes e professores das diversas regiões do Estado, que participaram da 6ª Feira Estadual de Ciências e Tecnologia da Educação Básica.

O evento aconteceu de 19 a 21 de outubro, pelo sexto ano consecutivo, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), junto com a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (Sepex).

Durante três dias, os alunos expuseram os projetos e os educadores participaram de oficinas e minicursos. Marcaram presença estudantes a partir do 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio. Este evento destina-se exclusivamente a alunos e professores da rede pública estadual de ensino.

Cada trabalho inscrito é representado por dois alunos e um professor-orientador. Cada Gerência Regional de Educação tem o direito a indicar três trabalhos nas categorias Ensino Fundamental (regular ou EJA), Ensino Médio (regular, EMI ou EJA) e Educação Profissional (Emiep ou Cedup).

Esta foi a etapa final do Projeto Feira de Ciências e Tecnologia, planejado pelas Gerências Regionais de Educação (Gereds) ao final de cada ano e executado durante o ano seguinte. É critério para apresentar trabalhos na fase estadual participar, antes, da Feira Regional de Ciências.

Esse ano, foram expostos nos eventos regionais 421 projetos, envolvendo 842 alunos e 420 professores. A prévia nas regionais aconteceu de 9 a 24 de setembro. A feira estadual visa a consolidar o trabalho desenvolvido, incentivando a continuação com as bolsas de iniciação científica para alunos e professores e a participação em eventos nacionais e internacionais.

O incentivo ao desenvolvimento de projeto de pesquisa deve estar no Projeto Político Pedagógico das unidades escolares, onde o aluno adquire entendimento sobre as etapas de construção, envolvendo a problematização, a pesquisa, a interação, a análise e a conclusão. Isso tudo fortalece a criatividade, o raciocínio lógico, a capacidade de pesquisa e o conhecimento científico, desenvolvendo uma autonomia intelectual. Além de despertar a criatividade e a capacidade de construir conhecimento, fundamental no processo de alfabetização do homem para a cidadania.

— As feiras de ciências são o maior acontecimento científico e tecnológico da rede pública estadual de ensino, traduzindo-se como uma realização de sucesso e de prestígio para Santa Catarina — destaca a diretora de Educação Básica da SED, Gilda Mara Marcondes Penha.



DESCOBERTAS

Durante a Feira de Ciências e Tecnologia, alunos têm contato com diferentes conteúdos e experiências



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS CONCORRENTES

- ✓ Criatividade e inovação
- ✓ Profundidade da pesquisa
- ✓ Conhecimento científico do problema abordado
- ✓ Clareza e objetividade na apresentação do trabalho
- ✓ Metodologia científica

PREMIAÇÃO

- ✓ Participação de todos os alunos na chamada Pública Fapesp/CNPQ 02/2011, para o recebimento das Bolsas de Iniciação Científica Júnior-ICJr no valor de R\$ 1,2 mil, em parcelas de R\$ 100, durante um ano, com a adição de R\$ 1 mil, com recursos da Fapesp, para os professores orientadores, como auxílio nas despesas de custeio à pesquisa a ser realizada.
- ✓ Os destaques nas categorias Ensino Médio e Educação Profissional terão direito de representar o Estado na Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia/Mostratec/RS, em 2012.
- ✓ O Projeto Destaque da Feira representará o Estado na XVII Ciência Jovem – Feira Nacional de Ciências no Espaço Ciência/Olinda-PE em outubro de 2012.

PREMIADOS

Categoria Educação Profissional

Escola: Casa Familiar Esperança

Cidade: Itapiranga

Trabalho: Fitoterapia Animal

Alunos: Tânia Marta Ferraboli e Luana Inês Petry

Orientador: Fabiana Tres

Categoria Ensino Médio

Escola: EEM Alberto Bauer

Cidade: Jaraguá do Sul

Trabalho: Luneta Invertida: um modo diferente de ver o mundo

Alunos: Willian Hackbarth e Paulo Henrique Volkmann

Orientador: Sandro de Moraes Ribas

Categoria Ensino Fundamental

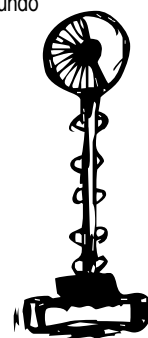
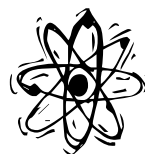
Escola: EEB Frei Manoel Philipp

Cidade: Ituporanga

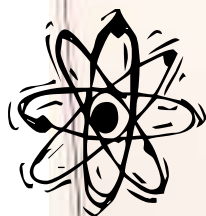
Trabalho: Tic-tac, tic-tac, AVC não tem hora, em Ciência você aprende a prevenir sem demora

Alunos: Pamela Allein e Artur Bezerra

Orientador: Rosângela Welter Goedert



O que mais vale é aprender



Vencer não parece ser o principal objetivo dos estudantes que participam de feiras de ciências. O que se percebe em cada estande é uma satisfação pelo aprender e principalmente pelo ensinar.

Os participantes estão sempre motivados, envolvidos e até “apaixonados” pelo tema que estão apresentando.

Basta passar alguém pela frente do estande, assim meio distraído ou meio interessado, para que os “cientistas precoces” desenvolvam uma apresentação impecável.

Assim fizeram as estudantes Ana Julia Truppel e Ana Cristina Pires, da EEB Irmã Irene, de Santa Cecília. Elas participaram da 6ª Feira Estadual de Ciências e Tecnologia da Educação Básica, onde apresentaram o tema Arquitetura Sustentável – Construção de um Condomínio Ecológico. Para facilitar a apresentação e torná-la mais atrativa, produziram um trabalho no computador e também uma maquete.

O objetivo foi mostrar como a aplicação de alternativas ecológicas pode resultar em economia para o morador, mesmo com um investimento maior no período da construção da casa. Elas falaram sobre tijolos ecológicos, aquecimento solar, cisterna, lâmpada fluorescente, energia solar (com garrafas PET), eco telhado, entre outros.

O destaque da apresentação da dupla foi mesmo o tijolo ecológico, feito basicamente

Ao usar o tijolo ecológico, os desperdícios são quase inexistentes, já que ele é maciço e resistente, e dificilmente é quebrado no transporte ou manuseio

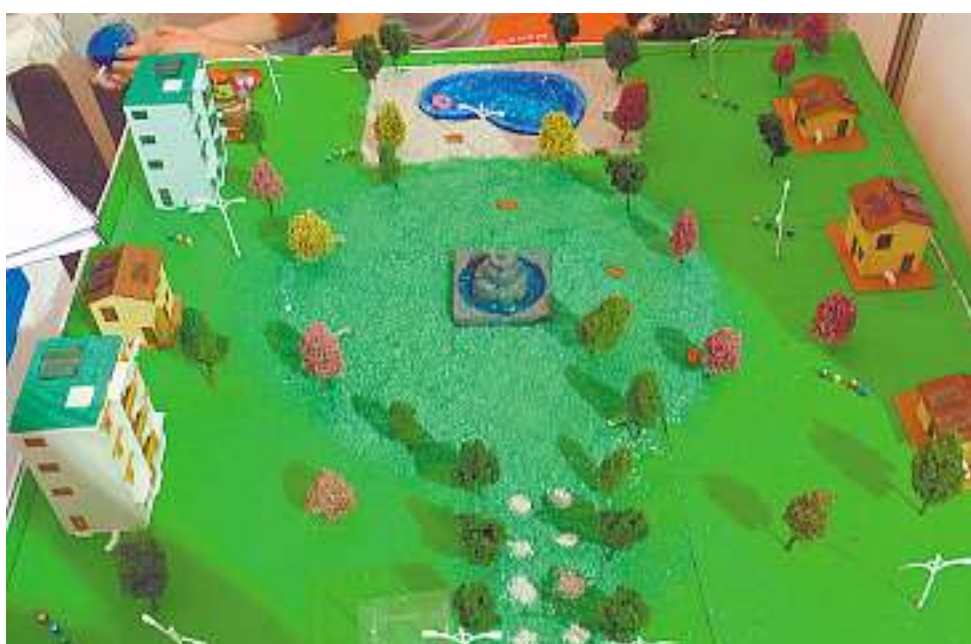
de terra, cimento e água. Um dos seus diferenciais é que não necessita de queima, o que reduz bastante o custo e a poluição (a queima geralmente é feita utilizando carvão vegetal). Outra vantagem é que os desperdícios são quase inexistentes, já que o tijolo é maciço e altamente resistente, e dificilmente se parte no transporte ou manuseio.

O tijolo ecológico também elimina o tradicional quebra-quebra para instalação das redes elétricas e hidráulicas, uma vez que os furos dos tijolos são utilizados para passarem as tubulações e fiações.

Com ele, reduz-se também a quantidade de cimento e areia para assentar os tijolos, já que é usado somente um filete de cola branca, argamassa própria ou massa de solo cimento. O resultado são ambientes com ótimo conforto térmico-acústico, reduzindo o consumo de energia com aquecimento e refrigeração.



PARCERIA As estudantes Ana Júlia e Ana Cristina expuseram sobre o tema arquitetura sustentável



MINIATURA Na maquete produzida pelas duas alunas, formas de se viver sem prejudicar a natureza

“As feiras de ciências são o maior acontecimento científico e tecnológico da rede pública estadual de ensino, uma realização de sucesso e de prestígio para Santa Catarina

Gilda Mara Marcondes Penha, diretora de Educação Básica da Secretaria de Estado da Educação (SED)

O QUE AS ALUNAS APRESENTARAM

Tema
Arquitetura Sustentável – Construção de um Condomínio Ecológico

Justificativa
Desenvolver a construção de uma forma mais ecológica, econômica e que visa ao bem estar e aos interesses de seus usuários.

Objetivo
Construir com menor impacto ambiental e maiores ganhos sociais.

A construção sustentável custa mais caro?
Pode custar 5% mais caro do que um edifício convencional, mas ao longo de seu uso pode gerar uma economia de 30%.

Para ser sustentável um desenvolvimento humano deve ser:

- Ecologicamente correto
- Economicamente viável
- Culturalmente aceito



ALTERNATIVAS

Aquecimento solar - Utiliza três coletores solares e um reservatório de 500 litros. Pode gerar uma economia de 35% em apenas um ano de uso.

Cisterna - Inclui reservatório 500 litros, filtros e seletores de água.

CÁLCULOS

Valor da obra (casa comum)	Aquecimento solar	Cisterna
R\$ 100 mil	R\$ 3,5 mil	R\$ 778,8
Valor total da obra		
R\$104.278,80		

OUTRAS IDEIAS

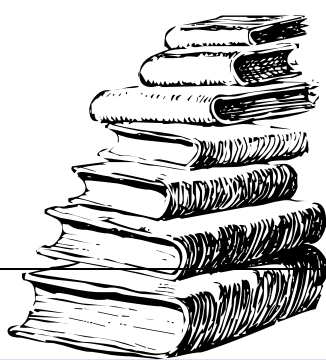
Lâmpada fluorescente - Economiza até 80% de energia quando comparada com a lâmpada incandescente.

Placa solar com garrafa PET - Além de ser mais barata, retira da natureza várias embalagens que, se não recicladas demorariam muitos anos para se decompor.

Tijolo ecológico - Com suas características físicas, este tipo de tijolo proporciona economia, estabilidade estrutural, harmonia e beleza arquitetônica.

Eco telhado - É um jardim suspenso, também conhecido como telhado verde.





Paixão pela leitura



PROJETOS NAS ESCOLAS VISAM APROXIMAR OS ALUNOS DOS LIVROS

MAURÍCIO FRIGHETTO

Ele é, geralmente, pequeno e retangular. Guarda florestas e cidades, oceanos e rios, bichos e pessoas, heróis e vilões, mundos reais e imaginários. Ou seja, tudo o que a mente humana possa sonhar. Ele é o livro, amado por uns e nem tanto por outros. Mas com certeza, há bons motivos para você se apaixonar por ele.

O DC na Sala de Aula conversou com professores e estudantes que enxergam na leitura um aliado da aprendizagem. E encontrou escolas que estão tentando fazer seus alunos se interessarem pelo tema (veja nesta página alguns projetos). Para a professora Maria Aparecida Borges Vieira, mestre em literatura, o gosto pelo livro tem um caminho a ser seguido.

— Enquanto não descobrir este caminho, você fica distante dos livros. Tem que ter vontade, acesso e pais que incentivem — explica.

Para ela, a literatura também é conhecimento. — Os livros tratam da história das civilizações. É o entendimento do homem histórico. O objetivo no currículo escolar é por este conhecimento. E também pela descoberta dos próprios sonhos da humanidade. Por meio da ficção, o homem constrói o seu universo imaginário. Penso que os estudantes devem se apaixonar pelos livros. Apesar de toda tecnologia do nosso mundo, o livro ainda tem sua magia — defende.

A importância da leitura vai além dos livros de literatura e ficção, afirma a professora Ivone Reife Gerste, que dá aulas nos ensinos fundamental e médio.

— Qualquer leitura é importante. Quem lê descobre as coisas, independente do gênero. Quer ser alguém na vida? Leia. Tem um texto que costumo passar para meus alunos sobre um homem que escreveu o seu testamento, mas esqueceu de pontuá-lo. Então vieram filhos, sobrinhos e outros parentes. Cada um pontuou de forma que a herança ficasse com a pessoa. Entender a pontuação é importante — afirma.

mauricio.frighetto@diario.com.br

JULIO CAVALHEIRO



RECONHECIMENTO Erick, Jhúlia e Mariana tiveram as melhores produções

Concurso estimulante

“Lendo aprendo, desperto e cresço.” A frase do estudante Erick Varela, 13 anos, foi homenageada na Escola Irineu Bornhausen, que fica no Bairro Estreito, em Florianópolis. Um desenho e uma redação também mereceram destaque do colégio, que promove o projeto Nas Cores da Leitura.

As homenagens foram divididas em três categorias diferentes: melhor desenho e ficção, afirma a professora Ivone Reife Gerste, que dá aulas nos ensinos fundamental e médio.

— Para mim, ler significa aprender. E nos ajuda a escrever — avaliou Mariana.

O Nas Cores da Leitura começou neste ano com um cerimonial que contou com recital de poemas de professores e alunos. Alguns cantaram. Outro destaque do projeto foi a reestruturação da biblioteca. Os livros foram catalogados

e classificados por faixas etárias.

— O projeto é um incentivo para que os estudantes saibam que, pelo menos dentro da escola, a leitura é importante. Toda a escola está envolvida nisso — afirma a supervisora da escola, Jaqueline Saade Galliza.

Em alguns dias da semana, a escola paralisa suas atividades cotidianas por 15 minutos para que todos possam ler. Cada professor também apresentou uma proposta de trabalho dentro do projeto que envolvesse a leitura.

A professora de Ciências, por exemplo, trabalhou com a revista *Ciência Hoje* em sala de aula. Usou ainda informativos sobre doenças sexualmente transmissíveis e sobre qualidade de vida. O projeto será encerrado com uma gincana, onde estão previstas leitura e mímica. Tudo para incentivar os estudantes a ter gosto pelos livros.

JULIO CAVALHEIRO



CRIATIVIDADE Evento na escola conta até com criação de cenário

Poesia vira um festival

Os alunos pesquisaram sobre sustentabilidade, leram e escreveram poesias e estão construindo cenários. É a preparação para o 11º Festival de Poesia da Escola Dom Jaime de Barros Câmara, no Ribeirão da Ilha, em Florianópolis, que será realizado em 23 de novembro. E o que não falta é motivação.

Tudo começou na metade do ano, quando os professores apontaram três temas. Depois, os docentes são incentivados a opinar. A poesia já está pronta, e o cenário está sendo construído com material reciclado.

— O poema foi feito de forma coletiva. Aqui, todo mundo faz tudo — avaliou a estudante Ariane Xavier, 16 anos.

O festival tem rendido frutos para o colégio. Já foram publicados dois livros com as poesias, um em papel e outro virtual. E por causa do evento, a escola foi escolhida para integrar o Ensino Médio Inovador, um programa do Ministério da Educação que aumenta a carga horária com atividades ligadas a trabalho, ciência, tecnologia ou cultura.

— O projeto é muito importante para os estudantes aprenderem a gostar de ler, escrever e a criar — define a diretora Valéria dos Santos Sakr.

O PAPEL INCENTIVADOR DOS PAIS

Uma das maneiras de incentivar seu filho a ler é fazer com que ele leia notícias ou reportagens em jornais, revistas e internet, para depois contar o que aprendeu com isto.

É importante também que os pais cobrem que seus filhos sejam bons estudantes. Mostrar a importância da educação é um outro incentivo para que eles leiam mais.

Se o pai ou a mãe do estudante não cobra ou não participa da vida escolar

do filho, dificilmente ele vai evoluir.

Se o pais não lêem, vai ser mais difícil convencer os filhos a fazerem a mesma coisa. Se você não lê, comece agora.

Está em dúvida sobre que presente dar ao seu filho? Que tal um livro? É uma ótima forma de incentivá-lo. Prefira, no começo, temas que o agradem.

Seu filho gosta de futebol? Ou prefere temas ligados à natureza? Ou adora os assuntos internacionais? Uma ideia

é assinar ou comprar, eventualmente, revistas sobre os assuntos que ele mais gosta e se identifica. Se ele adquirir o hábito da leitura, aos poucos vai migrando para outras áreas.

Fique ligado na internet. Há textos importantes, sejam clássicos ou atuais, que podem ser acessados pela rede. Oriente seu filho a procurar textos interessantes. Não sabe como fazer isso? Que tal entrar neste mundo?

Fonte: professoras Maria Aparecida Borges Vieira, mestre em Literatura, e Ivone Reife Gerste, que dá aulas para o Ensino Fundamental e Médio

FLÁVIO NEVES



CONFORTO Escola criou um ambiente especial para os alunos lerem

Cantinho para o livro

— Alguém quer ler uma história? — pergunta a professora.

— Eu, eu, eu — respondem juntos os estudantes, que estão sentados em um tapete e escorados em almofadas na biblioteca da Escola Rosa Torres de Miranda, no Bairro Jardim Atlântico, em Florianópolis.

Neste colégio, a leitura é uma prioridade, e os estudantes parecem gostar. A professora Eliza Pitz leciona para o quarto ano. Todo dia, no início da aula, ela conta uma história.

— Eles adoram. Se eu conseguir fazer com que um estudante goste de ler, já é uma vitória. E eles estão bastante interessados — garante.

No começo do ano, era ela quem lia as histórias. Se era um texto grande, tentava parar em um ponto que aguçasse o interesse dos estudantes. Agora, todo dia um aluno é escolhido para ler.

Eliza já viu cenas que a motivam. Às vezes, quando um aluno termina uma tarefa, ela nota que ele vai até uma estante em um canto da sala — uma pequena biblioteca — e pega um livro.

Os professores que preferirem também podem levar seus alunos até o Cantinho da Leitura na biblioteca. Entre estantes de livros, há um tapete e almofadas para os estudantes ficarem bem confortáveis.

A professora Claudineia Fraga, do quinto ano, também incentiva seus alunos com o projeto Amigos da Leitura. Todo dia um estudante leva para casa uma sacola com um livro e um caderno. Ele lê, faz o resumo e desenha.

— Todo mundo quer levar a sacola. Este projeto surgiu porque havia dificuldade para eles lerem. E leitura é muito importante. Serve para todas as matérias, até matemática — explica.

O QUE LER EM CADA IDADE

Ler os livros indicados para cada idade é importante para atrair os alunos. Selecionamos três títulos para cada idade, dos seis aos 17 anos. O material foi selecionado do site Educar para Crescer, da editora Abril (educarparacrescer.abril.com.br/livros/index.shtml).

Seis anos

A Arca de Noé, de Vinicius de Moraes

O Saci, de Monteiro Lobato

A fantástica fábrica de chocolate, de Roald Dahl

Sete anos

A roupa nova do rei, recontado por Pedro Bandeira

O gato de botas, de Charles Perrault, recontado por Tatiana

Bom dia, todas as cores, de Ruth Rocha

Oito anos

Diário da Julieta: as histórias mais secretas da menina maluquinha, de Ziraldo

O mais misterioso do folclore, de Luciana Garcia, Bruna Brito

e Roger Cruz

Histórias à brasileira, de Ana Maria Machado

Nove anos

O clube dos contrários, de Sílvia Zatz

Cultura da terra, de Ricardo Azevedo

Coleção mitos gregos, de Saviour Pirotta

10 anos

Ou isto ou aquilo, de Cecília Meireles

Mais respeito, eu sou criança, de Pedro Bandeira

Pluft, o fantasminha, de Maria Clara Machado

11 anos

A chave do tamanho, de Monteiro Lobato

O menino no espelho, de Fernando Sabino

O santinho, de Luís Fernando Veríssimo

12 anos

Contos e lendas afro-brasileiras, de Reginaldo Prandi

As mil e uma noites, tradução de Ferreira Gullar

Viagens de Gulliver, de Jonathan Swift

13 anos

George e o segredo do universo, de Lucy Hawking e Stephen Hawking

Ana Terra, de Erico Veríssimo

Frankenstein, de Mary Shelley

14 anos

A cartomante, O espelho e) alienista, de Machado de Assis

Os escravos, de Castro Alves

Os Lusíadas, de Rubem Braga

15 anos

O cavaleiro inexistente, de Italo Calvino

Auto da barca, de Gil Vicente

Boca do Inferno, de Ana Miranda

16 anos

Memórias de um sargento de milícias, de Manuel

Antônio de Almeida

Estação Carandiru, de Drauzio Varella

Dom Casmurro, de Machado de Assis

17 anos

Vidas secas, de Graciliano Ramos

Sagarana, de Guimarães Rosa

O apanhador no campo de centeio, de J. D. Salinger



Amor ao Sagrado

ALUNOS DA OITAVA SÉRIE
DA EEF SAGRADO CORAÇÃO
DE JESUS SE DESPEDEM DA
ESCOLA COM POESIA

O fim da oitava série (ou nono ano) é um marco importante e inesquecível na vida dos estudantes. É a despedida de uma fase de aprendizado e o início de outra, cheia de desafios e expectativas. Se este momento da vida ainda coincidir com a troca da escola, tudo fica ainda mais emocionante.

Os alunos da oitava série da Escola de Ensino Fundamental Sagrado Coração de Jesus, de Canoinhas, foram convidados a expressar todos estes sentimentos em forma de poesia. A iniciativa foi da professora de Língua Portuguesa, Lenita Maria Fuck. O resultado foram produções poéticas que demonstram o quanto os jovens gostam do "Sagrado", como a escola é carinhosamente chamada.

– O relato dos estudantes superou as expectativas, com bonitas criações de poesias – afirma a professora.

A escola é labirinto e viagem...
Muralha, abismo, trapézio
Porta aberta para o outro,
Gaveta aberta para a vida!
Na escola a gente aprende...
A ler e escrever...
A somar e diminuir...
A fazer e desfazer!
A fazer amizades...
Com professores e colegas!
Amizades duradouras e eternas!
A escola é lugar que aprendemos...
E nunca esquecemos...
o que fazemos!
Uns não aprendem...
Outros querem aprender...
Mas, nunca esquecem o que devem fazer!
Viva a escola!
Um lugar original, onde aprendemos...
A viver uma vida legal!

Gabriela Krzesinsky da Silva, 8º 15

Amor é fogo que arde sem se ver...
É ferida que dói e não se sente...
É um contentamento descontente!
Isto tudo é Sagrado...
O amor e carinho por essa escola...
É ferida que machuca...
Machuca, por sabermos que esse é o nosso último ano aqui.
É a alegria de crescer,
mas a tristeza de abandonar o Sagrado!
Lugar de grandes amizades...
Professores maravilhosos...
coisas que estarão...
Para sempre em meu CORAÇÃO!

Michel Fernando Mayer, 8º 15

É uma escola que possui muitas regras,
emoções, diversões, pois é uma escola
diferente, alegre e inocente.
Se você estuda, não brinca...
Mas se você brinca não aprende!
Se você conversa, não entende e se não conversa
não aprende, mais.
Se você cola, só decora, não aprende!
Nessa escola aprendi a ser atenta, amigável,
caprichosa, amável. A estudar, dar valor a esse
patrimônio tão respeitado!
São oito anos de descobertas de um mundo
melhor e cada vez mais mágico.
Amigos que conquistei e sonho que realizei.
Penso que vai ser tão difícil a tal despedida dessa
escola maravilhosa em que cresci... com erros
e acertos que vão ajudar a trilhar a minha vida,
minha história...
Sempre terei orgulho de dizer: eu estudei nessa
escola, cresci e aprendi a cuidar e amar!
Escola, Irmã, Professores! Meu muito obrigado,
por tudo, pelos conselhos, amizades, aprendizado,
ensinamentos, enfim, por poder estar aqui
metade da minha vida!

Ana Paula Cavalheiro, 8º 18

Caminhando e cantando
e seguindo a canção
Aprendendo e ensinando
Uma nova lição
Quando entrei não tinha "um metro e meio"
O tempo passou...
A gente cresceu...
E a cabeça ficou cheia!
Com estudo e conteúdo...
Inteligência vou ter
Se não está acreditando
Venha estar para ver!
E passaram oito anos de história...
Sagrado meu segundo lar...
Foi um tempo de alegria...
Que da memória não vai se apagar!

Fernando Alcyr Woitexen, 8º 16

O sagrado onde passei oito anos da
minha vida,
fiz os amigos mais doces e confiáveis.
Aqui aprendi, acima de tudo, a ser uma verdadeira
cidadã, a respeitar o próximo, o que é um valor
que devemos ter para o resto da vida.
Foi aqui que descobri o verdadeiro significado da
palavra amizade, e, comecei a cultivá-la.
Foi aqui que aprendi sobre as diversas religiões,
etnias, e culturas e assim comecei a conviver com
gente de todos os tipos.
Foi aqui que descobri que palavras não são
apenas um conjunto de letras, elas têm poder, têm
significado, e quem ouve nunca esquece.
Esse ano vou embora, mas uma parte de mim
sempre estará aqui.
Pois o Sagrado sempre vai fazer parte de mim.

Bruna Isphair Mazieiro, 8º 18

São alunos estrelas...
Branças, azuis, verdes, vermelhas...
Minha professora disse que eu sou
uma verde!
Não esquecerei: serei verde, porque sou esperança!
Esperança de mudar tudo para melhor!
É só aqui mesmo que somos estrelas!
Sagrado do meu coração – você é a estrela
vermelha...
Uma gota de sangue passando pelas minhas veias
E se aconchegando no meu coração!

Denise Verka Moreira dos Santos, 8º 17

Ah, o Sagrado é uma bobagem...
Escrevi, li, conversei a respeito!
Mas depois de conhecer a escola...
Bagunçou tudo no meu peito...
Perguntam-me:
– O Sagrado é bom?
Ora mais respeito se dê!
Bolas, isso é uma pergunta de quem não conhece
o Sagrado!
Isso aqui é bom demais!
Foi aqui que me conheci...
Me expressei... E hoje sou o que sou: gente,
disciplinada, com conteúdo, com valores!
Se dê o respeito e venha estudar aqui também!
Sentirei saudades!

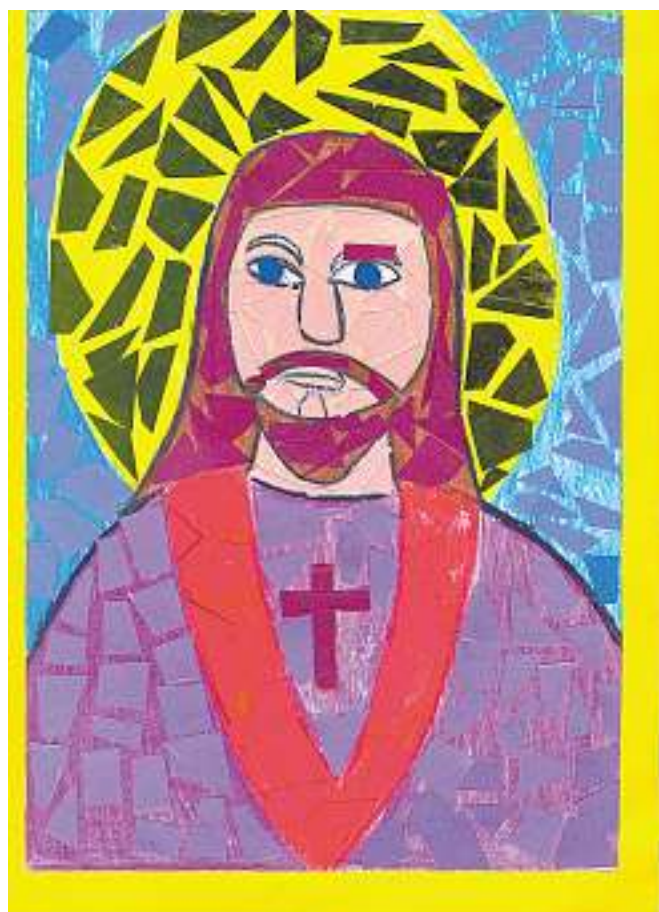
Thalia Beatriz Cônsulo, 8º 16

Com chuva ou com sol,
Com sol ou com chuva,
Estamos estudando nessa querida
escola, que pena, é o nosso último ano.
Mas foi bem aproveitada,
Brincamos, corremos, pulamos,
Fizemos de tudo, nossa tão especial trajetória,
De noventa anos de história...
Mas toda história tem um fim,
A nossa foi muito especial,
E marcada para sempre,
Na nossa memória...
Adeus, Sagrado,
Você ficará no meu coração,
Sempre terá um gostinho de quero mais,
Então, vou continuar a escrever a minha história,
Que sempre terá o nome "Sagrado".

Renata Cristiane Hatschbach, 8º 15

Conhecendo a arte bizantina

FAZER UMA RELEITURA DE MOSAICOS BIZANTINOS COM O TEMA JESUS CRISTO. ESTE FOI O TRABALHO DESENVOLVIDO PELOS ALUNOS DAS 6ª SÉRIES DA EEB SANTOS DUMONT, DE BLUMENAU.



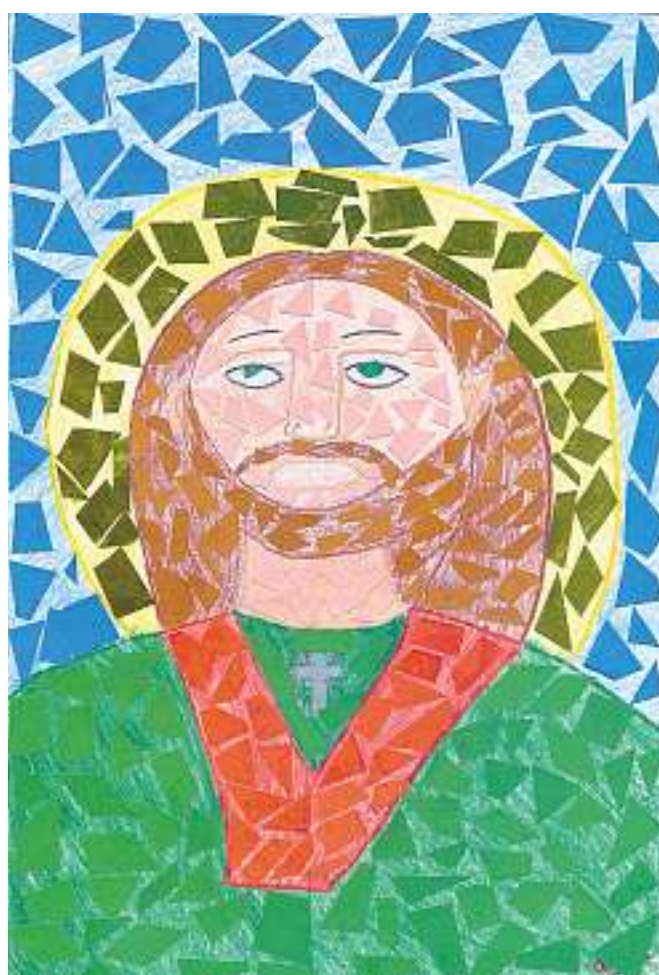
DOUGLAS REICHERT, 11 anos GUSTAVO WIGGERS, 11 anos



EDUARDO MOREM, 11 anos MARIA EDUARDA, 11 anos



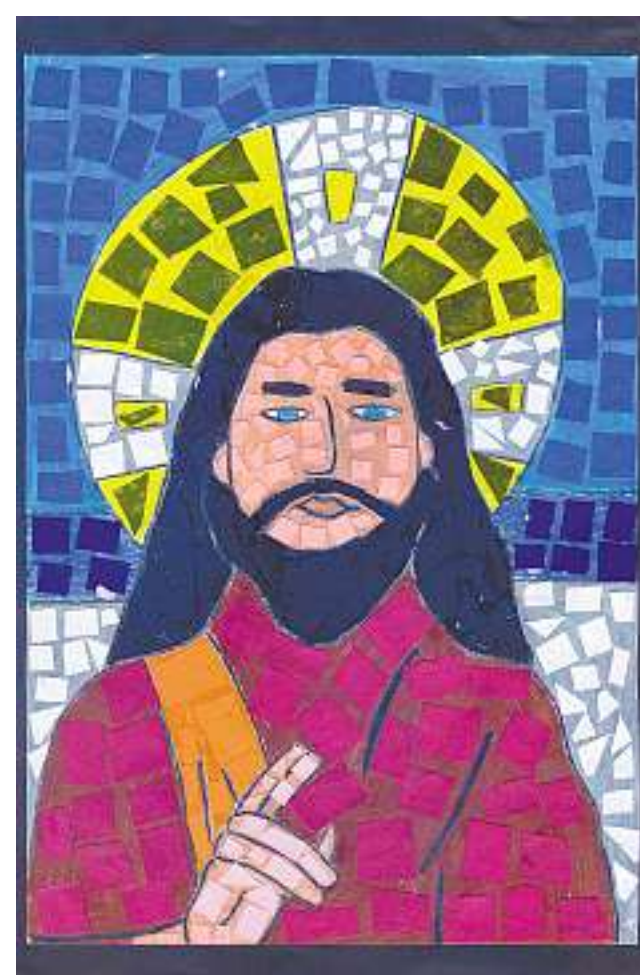
DANIELA ROSA, 12 anos LAYS MORAIS, 11 anos



GADIEL ADÃO, 14 anos KARIN ALVES, 15 anos



LEONARDO MULLER, 11 anos MARIA EDUARDA, 11 anos



KARINA SANTOS, 15 anos MARLISSON CORREIA, 13 anos

Sim, eu posso!

Tá difícil, não é? O ano está chegando ao fim, as provas se acumulam e as notas não estão nada boas. Não se preocupe. Aliás, se preocupe, sim. É fundamental ter noção das dificuldades que vêm pela frente.

– Mas o mais importante é acreditar, ter motivação. O aluno tem que saber que ninguém está reprovado até o resultado final – defende o diretor do Instituto Estadual de Educação (IEE) de Florianópolis, Vendelin Santo Borguezon.

Conversamos com a professora de português e literatura Ivone Reifgerste e o diretor Vendelin, que nos passaram 10 dicas para você se dar bem e tirar férias tranquilas no fim do ano. Confira:



1 Organize seu tempo, priorizando os estudos. Ter um horário para estudar e fazer as tarefas passadas pelos professores em sala de aula é fundamental para se dar bem no fim do ano. Quanto tempo? Varia de pessoa para pessoa. É importante também que você tenha foco nas disciplinas nas quais encontra mais dificuldades.



2 Participe das aulas. Primeiro, porque é um momento de estudo. Segundo, porque o professor vai perceber seu interesse. Muitos até usam este critério para avaliá-lo.



3

Ajude a manter a sala de aula com disciplina. Isso vai melhorar os estudos de todo mundo, inclusive o seu. Imagine uma sala de aula onde reina o barulho e a desorganização, e um estudante faz uma pergunta. Dificilmente você vai ouvi-la. E a pergunta dele tem grande chance de ser sobre a mesma dúvida que você tem.



4 Uma das dificuldades nesta etapa do ano é com a leitura. Se você precisar ler um livro, uma dica é dividi-lo em partes. É trabalho de formiguinha mesmo. Além de a tarefa não ficar pesada, há chances até de você gostar de ler.



5 Não esqueça do lazer, por mais dificuldade que você tenha. Conversar com os amigos e ficar com a família são atividades importantes. A mesma coisa vale para exercícios físicos. Faça-os. Tudo isso deixará seu cérebro com maior capacidade de concentração.

6

Não deixe tudo para a última hora. O professor marcou uma prova para daqui a três semanas? Que tal começar a estudar já? É uma boa saída. E deixe os últimos dias apenas para revisar os conteúdos.



7 Você tem muita dificuldade em uma disciplina? Estuda, estuda, mas não consegue entendê-la? Uma dica é conversar com o professor. Ele pode sentar ao seu lado e ajudá-lo ou indicar outras formas de você superar as dificuldades. Outra saída é procurar o apoio pedagógico da escola.

8



O colega ao seu lado não serve só para conversar entre as aulas. Ele pode ajudar em disciplinas que você tenha dificuldade. Apesar de não ser um professor, talvez saiba explicar melhor o conteúdo por causa da linguagem. Uma boa dica também é estudar em grupo.



9 Vá à biblioteca. Este pedacinho da escola pode ajudar bastante. Além de você ter material ao seu alcance, o silêncio do lugar vai ajudar a sua concentração.



10

Estude até no ponto de ônibus. Também pode ser dentro do ônibus, quando você espera para ir ao dentista ou para cortar o cabelo. Ou seja, aproveite os tempos livres.

Intertextualidade na arte

APÓS PESQUISAREM SOBRE O TEMA, ALUNOS DE 7ª SÉRIES PRODUZIRAM PEÇAS COM LINGUAGEM PRÓPRIA

Os alunos da EEB Humberto Hermes Hoffmann, de Nova Veneza, mergulharam no projeto Intertextualidade na Arte, orientados pela arte-educadora Ieda Ghellere Cavalheiro. Eles realizaram uma pesquisa sobre o tema, assistiram a um clipe musical e colheram

dados sobre as obras de arte a que os artistas se referem no vídeo. Depois, escolheram uma obra de arte diferente, que retratasse alguma cena do cotidiano. Em seguida, fizeram a composição de cenários e uma performance, que foram fotografadas e transformadas em pintura. Por último, a foto ganhou colagens, virando uma obra de arte original.



LEANDRO SILVA



MARIA IZABEL M. VITALI



DÉBORA FORMIGANI



FERNANDA



CAMILA VENTURA



LUCAS WARMLING



TALIA GONÇALVES ROSA



DEBORA GAVA

O vestibular é logo ali

Falta pouco mais de um mês para o vestibular da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que será realizado entre os dias 10 e 12 de dezembro. E agora, como aproveitar os últimos dias? Fizemos a pergunta para os professores Luiz Fernando R. Chaves, de Física, e Maura Girardi, de Português e Literatura, ambos do Instituto Estadual de Educação (IEE).

Eles passaram dicas para o último mês, para um pouco antes da prova e até para os dias do vestibular. Aproveite bem o tempo para se transformar em "bicho".

DURANTE O ÚLTIMO MÊS

◆ Um bom começo é conversar com seus professores. Peça a eles que apontem os assuntos mais importantes e com mais probabilidades de cair no vestibular.

◆ Com estas informações, faça um plano de estudos. Uma boa opção é trabalhar com três disciplinas por dia. Quanto tempo? Varia de pessoa para pessoa. Mas, nesta reta final, além da escola, dá para estudar umas cinco horas. Mas tenha momentos de descanso, para não sobrecarregar.

◆ Outra boa opção é estudar em grupos, com amigos e colegas. Quem vai bem em uma disciplina ajuda os outros. Mas lembre-se que todos devem estar voltados para o mesmo objetivo.

◆ Fique atento às atualidades. Os temas do momento são muito importantes para os vestibulares. Podem ser cobradas nas mais diversas disciplinas, nas questões discursivas e, é claro, na redação. Leia jornais e revistas, navegue na internet e assista aos principais telejornais.

◆ Se você não leu os livros até agora, saiba que deveria ter lido e feito os resumos. A dica, agora, é se ater mesmo aos resumos.

◆ Resolva as provas anteriores. As três últimas são suficientes. Vai ajudá-lo a se familiarizar com a linguagem da prova. Note, também, o que se repete (acesse www.vestibular2012.ufsc.br e clique no canto esquerdo, em "provas anteriores").

◆ Atenção ao vocabulário. Durante os estudos, procure no dicionário as palavras que você não entende. Vai ajudá-lo na interpretação das questões e no domínio da norma culta.

◆ Afaste-se dos colegas chatos, pessimistas e metido a sabichões. Após o vestibular, pode voltar a vê-los.

◆ Não esqueça o lazer. Ver filmes, praticar esportes e interagir com família e amigos são atitudes fundamentais para recarregar as baterias. Dormir bem e ter momentos de repouso também é importante.

◆ Acredite no seu potencial. Confiança é fundamental para uma boa prova.

NA HORA DA PROVA

◆ Leia toda a prova antes de resolvê-la. Veja se não falta nada. As informações de uma questão podem te ajudar a responder as outras.

◆ Faça, primeiro, as questões que sabe. Você vai ficar mais calmo para fazer as outras.

◆ Nas questões discursivas responda de forma completa. Uma dica é pensar como seu professor responderia.

◆ Use todo o tempo para revisar as questões.

◆ Deixe a última meia hora para passar as respostas para o cartão resposta. Primeiro, a lápis, depois, à caneta.

ANTES DA PROVA

◆ Saia cedo de casa para evitar engarrafamentos. O portão de acesso abre às 13h e fecha às 13h45min.

◆ Durma bem, se alimente de modo saudável e vá com roupas leves e confortáveis.

◆ Leve os documentos solicitados (original do documento de identidade informado no requerimento de inscrição e a confirmação da inscrição).

◆ Além de água, não esqueça de coisas para comer. Vale barrinha de cereal e chocolate.

